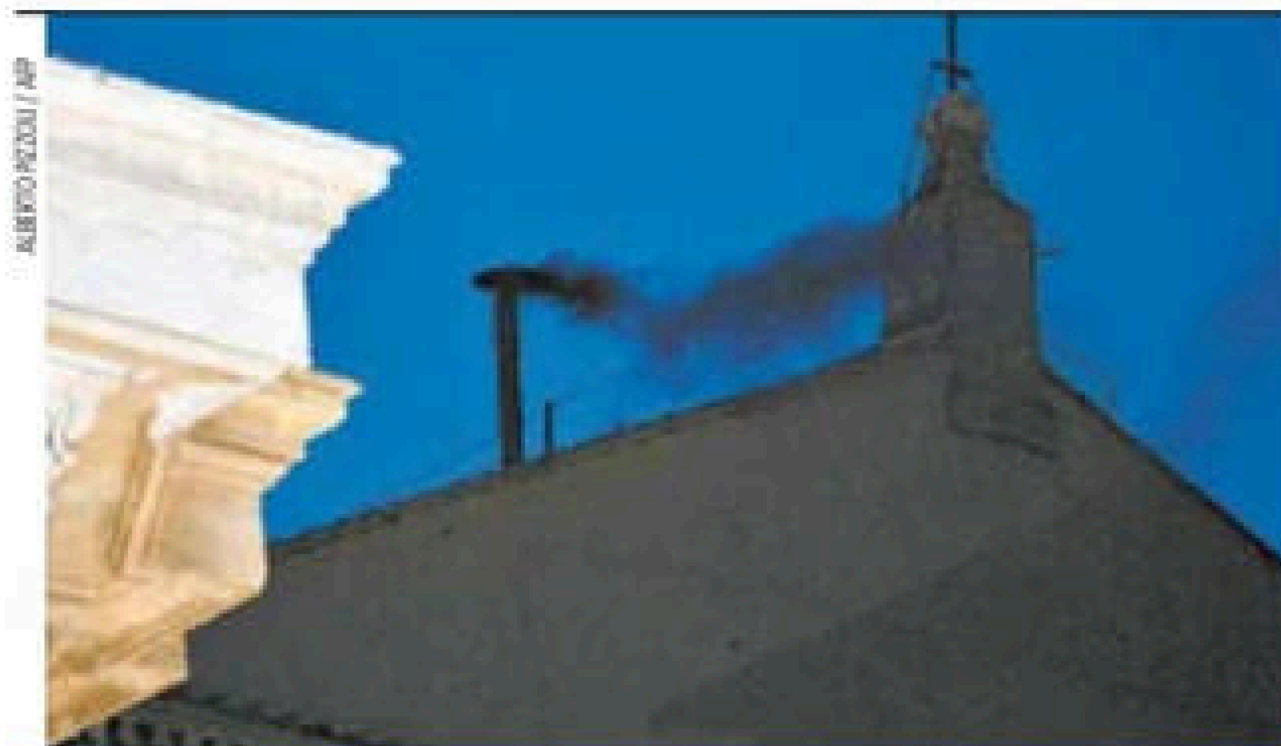
ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.126
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2025

9 771809 987052


ALBERTO PIZZOLI / AFP

A SUCESSÃO DE FRANCISCO

Expectativa mundial à espera do escolhido

Olhares em todo o mundo estão desde as primeiras horas de hoje voltados para a pequena chaminé no alto da Capela Sistina que indicará a escolha do sucessor do papa Francisco. No conclave iniciado ontem no Vaticano, a aguardada fumaça teve cor escura *(foto)*, indicando que nenhum nome havia obtido o mínimo de 89 votos para a eleição. A partir desta quinta-feira, cardeais votarão até quatro vezes diariamente – duas pela manhã e, se necessário, duas à tarde – em processo que se estima levar até cinco dias. De Roma, o enviado especial Rodrigo Craveiro dá detalhes das cerimônias. **PÁGINAS 16 A 20**

NOVOS DEPUTADOS CUSTARÃO R$ 64,8 MI

Projeto aprovado na Câmara prevê mais 18 assentos na Casa a partir de 2027

O acréscimo de 18 vagas de parlamentares na Câmara dos Deputados a partir de 2027 custará aos cofres públicos sustentados pelos brasileiros até R$ 64,8 milhões ao ano, a partir do início da próxima legislatura. A estimativa é da Diretoria-Geral da Casa, considerando projeto de lei complementar aumentando o número de cadeiras em plenário das atuais 513 para 531, aprovado na noite de terça-feira para atender decisão do Supremo Tribunal Federal.

Em média, cada deputado pode custar até R$ 229.839 ao mês, em valores de 2025, considerando cota parlamentar, verba de gabinete, auxílio-moradia e salário. Um número que varia de acordo com a cota paga às bancadas de cada uma das 27 unidades da federação para despesas consideradas típicas do mandato, como passagens aéreas, aluguel de escritório, carro e alimentação. O valor para um parlamentar de Minas Gerais, por exemplo, é de R$ 41.886.

A decisão do STF em ação proposta pelo governo do Pará previa inicialmente redistribuir as 513 vagas, mas, como sete estados perderiam cadeiras, uma "abordagem política" na Câmara refez as contas da proporcionalidade com base na população. Além do Pará, Minas Gerais é um dos estados que terão aumento na bancada, ao lado de Amazonas, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Norte e Santa Catarina. O texto deve ser votado no Senado. **PÁGINA 8**

80 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA

A QUEDA DO TERCEIRO REICH

UM MUNDO DIVIDIDO APÓS A RENDIÇÃO

O mês de maio de 1945 marca a queda do Terceiro Reich, com a Alemanha nazista se rendendo aos aliados. Mas o que viria ao fim da Segunda Guerra Mundial já se desenhava no ato que selaria oficialmente o término do conflito na Europa. A rendição alemã, assinada em Reims, na França, no dia 8, e depois em Berlim, no dia 9, por exigência dos soviéticos, era o prenúncio da Guerra Fria: um mundo dividido entre Ocidente e União Soviética. O que não impediu que o encerramento do maior conflito bélico da história fosse festejado, desde o continente europeu ao interior de Minas Gerais, onde Terezinha Costa Moreira *(foto)*, a tia Zizinha, então uma jovem moradora de Jaboticatubas, se lembra das comemorações pelo fim de um período sombrio e de racionamento que afetava até os locais mais distantes do Brasil. **ESPECIAL**

JÚLIO MOREIRA/EM/D.A PRESS


BERTHA MAAKAROUN

A criptomoeda de Milei, o rombo para investidores e as armadilhas do jogo financeiro no mundo digital. PÁGINA 2

ORION TEIXEIRA

Na renegociação da dívida com a União, outro erro do governo Zema é misturar privatização à discussão do Propag. PÁGINA 4

◆ HOSPITAL DO IPSEMG

SERVIDOR PAGA MAIS, MAS SOBRECARGA SE MANTÉM

Em meio à pressão sobre a saúde pública em BH, as longas filas de espera, a sobrecarga e a precariedade no pronto-socorro do maior hospital do Ipsemg, na capital, indicam que as promessas de melhorias com o aumento da contribuição dos servidores estaduais ao instituto ainda não saíram do papel. **PÁGINAS 28 E 29**

◆ SUL-AMERICANA

EMPATE COM MUSHUC RUNA TIRA RAPOSA DO MATA-MATA

PÁGINA 40

vercapas.com.br